A Bela Senhora Senta-se no Nosso "Paraíso" Sem o Derrubar

> « Tendo acordado e não vendo nossas vacas, chamei Maximin e subi o pequeno montículo. De lá, vendo que nossas vacas estavam deitadas tranquilamente, desci e Maximin subia, quando de repente vi uma bela luz, mais brilhante que o sol, e mal consegui dizer essas palavras: “Maximin, você vê, ali? Ah! Meu Deus!” Ao mesmo tempo deixei cair o bastão que tinha na mão. Não sei o que estava acontecendo dentro de mim naquele momento delicioso, mas me sentia atraída, sentia um grande respeito cheio de amor, e meu coração queria correr mais rápido do que eu.
>
> Eu olhava intensamente para aquela luz que estava imóvel, e como se ela tivesse se aberto, avistei uma luz muito mais brilhante e que estava em movimento, e dentro daquela luz uma Senhora muito bonita sentada em nosso “Paraíso”, com a cabeça nas mãos. A Senhora bonita levantou-se, cruzou moderadamente os braços enquanto nos olhava e nos disse: “Aproximem-se, meus filhos, não tenham medo; **estou aqui para anunciar uma grande novidade!**” Essas palavras doces e suaves me fizeram voar até ela, e meu coração queria se grudar a ela para sempre. Chegando bem perto da Senhora bonita, diante dela, à sua direita, ela começou o discurso, e lágrimas começaram a cair de seus lindos olhos.
>
> “Se o meu povo não quiser se submeter, sou forçada a deixar a mão do meu Filho agir. Ela é tão pesada e tão carregada que não posso mais retê-la.
>
> “Há tanto tempo eu sofro por vocês! Se eu quiser que meu Filho não os abandone, sou incumbida de orar incessantemente. E vocês, não se importam com isso. Podem rezar, fazer o que quiserem, nunca poderão recompensar a dor que eu suportei por vocês.
>
> «Eu vos dei seis dias para trabalhar, reservei o sétimo para mim, e não querem me concedê-lo. É isso que torna tão pesado o braço do meu Filho.

«Aqueles que conduzem as carroças não sabem falar sem colocar o Nome do meu Filho no meio. São essas duas coisas que tornam tão pesado o braço do meu Filho.

«Se a colheita se estraga, é apenas por causa de vocês.

«Eu lhes mostrei isso no ano passado com as batatas; vocês não deram importância; pelo contrário, quando encontravam algumas estragadas, vocês blasfemavam e usavam o Nome do meu Filho. Elas continuarão a se estragar, no Natal não haverá mais».

Aqui eu tentava interpretar a palavra: *pommes de terre*; acreditava entender que isso significava maçãs. A bela e boa Senhora, adivinhando meu pensamento, retomou assim:

«Vocês não me compreendem, meus filhos? — Vou dizer de outra forma».

A tradução em francês é esta:

«Se a colheita se estraga, é apenas por causa de vocês; eu lhes mostrei isso no ano passado com as batatas, e vocês não deram importância; pelo contrário, quando encontravam algumas estragadas, vocês blasfemavam e usavam o Nome do meu Filho. Elas continuarão a se estragar, e no Natal não haverá mais.

«Se vocês têm trigo, não devem semeá-lo.

«Tudo o que semearem, os animais comerão; e o que vier, cairá tudo em pó quando vocês o baterem. Virá uma grande fome. Antes que a fome chegue, as crianças pequenas abaixo de sete anos terão tremores e morrerão nos braços das pessoas que as segurarem; os outros farão penitência pela fome. As nozes ficarão ruins; as uvas apodrecerão».

Aqui, a bela Senhora que me encantava ficou um momento sem se fazer ouvir; eu via, no entanto, que ela continuava, como se estivesse falando, a mover graciosamente seus amáveis lábios. Maximin recebia então seu segredo. Em seguida, dirigindo-se a mim, a Santíssima Virgem me falou e me deu um segredo em francês. Eis aqui o segredo inteiro, tal como ela me deu:

«Mélanie, o que vou lhe dizer agora não será sempre secreto: você poderá publicá-lo em **1858**.

«Os padres, ministros de meu Filho, os padres por sua má vida, por suas irreverências e sua impiedade ao celebrar os santos mistérios, pelo amor ao dinheiro, amor à honra e aos prazeres, os padres se tornaram cloacas de impureza. Sim, os padres pedem vingança, e a vingança está suspensa sobre

suas cabeças. Ai dos padres e das pessoas consagradas a Deus que por suas infidelidades e sua má vida crucificam novamente meu Filho! Os pecados das pessoas consagradas a Deus clamam ao Céu e pedem vingança, e eis que a vingança está às suas portas, pois não há mais ninguém para implorar misericórdia e perdão para o povo; não há mais almas generosas, não há mais ninguém digno de oferecer a Vítima imaculada ao Eterno em favor do mundo [1].

«Deus vai castigar de uma maneira sem precedentes.

«Ai dos habitantes da terra! Deus vai esgotar Sua cólera, e ninguém poderá escapar de tantos males reunidos.

«Os chefes, os condutores do povo de Deus **negligenciaram a oração e a penitência**, e o demônio **obscureceu suas inteligências**; eles se tornaram essas estrelas errantes que o velho diabo arrastará com sua cauda para fazê-las perecer. Deus permitirá que a velha serpente coloque **divisões** entre os governantes, em todas as sociedades e em todas as famílias; sofrer-se-á penas físicas e morais; **Deus abandonará os homens a si mesmos**, e enviará castigos que se sucederão por mais de trinta e cinco anos.

«A Sociedade está às vésperas dos flagelos mais terríveis e dos maiores acontecimentos; deve-se esperar ser governado por uma vara de ferro e beber o cálice da cólera de Deus.

«Que o Vigário de meu Filho, o Soberano Pontífice Pio IX, não saia mais de Roma após o ano de 1859; mas que seja firme e generoso, que combata com as armas da fé e do amor; eu estarei com ele.

«Que ele desconfie de Napoleão; seu coração é duplo, e quando ele quiser ser ao mesmo tempo Papa e imperador, logo Deus se retirará dele: ele é aquela águia que, querendo sempre se elevar, cairá sobre a espada que queria usar para obrigar os povos a se fazerem elevar.

«A Itália será punida por sua ambição em querer sacudir o jugo do Senhor dos Senhores; assim, ela será entregue à guerra; o sangue correrá por todos os lados; **as igrejas serão fechadas ou profanadas; os padres e os religiosos serão expulsos; serão mortos, e mortos de uma morte cruel. Muitos abandonarão a fé, e o número de padres e religiosos que se separarão da verdadeira religião será grande; entre essas pessoas se encontrarão até mesmo Bispos.**

«Que o Papa se mantenha em guarda contra os fazedores de milagres, pois chegou o tempo em que os prodígios mais surpreendentes acontecerão na terra e nos ares.

«No ano de 1864, Lúcifer com um grande número de demônios serão soltos do inferno: eles abolirão a fé pouco a pouco e mesmo nas pessoas consagradas a Deus: eles as cegarão de tal maneira que, a menos de uma graça particular, essas pessoas tomarão o espírito desses anjos maus: várias casas religiosas perderão inteiramente a fé e perderão muitas almas.

«Os maus livros abundarão sobre a terra, e os espíritos das trevas espalharão por toda parte um relaxamento universal para tudo o que diz respeito ao serviço de Deus; eles terão um poder muito grande sobre a natureza: haverá igrejas para servir esses espíritos. Pessoas serão transportadas de um lugar a outro por esses espíritos maus, e até mesmo padres, porque eles não se terão conduzido pelo bom espírito do Evangelho, que é um **espírito de humildade, de caridade e de zelo pela glória de Deus**. Far-se-á ressuscitar mortos e justos (*isto é, esses mortos tomarão a figura das almas justas que viveram na terra, a fim de melhor seduzir os homens; esses supostos mortos ressuscitados, que não serão outra coisa senão o demônio sob essas figuras, pregarão um outro Evangelho contrário ao do verdadeiro Cristo Jesus, negando a existência do Céu, ou ainda as almas dos condenados. Todas essas almas parecerão como unidas a seus corpos*). **Haverá em todos os lugares prodígios extraordinários, porque a verdadeira fé se extinguiu e a falsa luz ilumina o mundo. Ai dos Príncipes da Igreja que estarão ocupados apenas em acumular riquezas sobre riquezas, em salvaguardar sua autoridade e em dominar com orgulho!**

«O Vigário de meu Filho terá muito que sofrer, porque por um tempo a Igreja será entregue a grandes perseguições: será o tempo das trevas; **a Igreja terá uma crise terrível**.

«A santa fé de Deus sendo esquecida, cada indivíduo quererá se guiar por si mesmo e ser superior aos seus semelhantes. Abolir-se-ão os poderes civis e eclesiásticos, toda ordem e toda justiça serão pisoteadas; não se verá senão homicídios, ódio, inveja, mentira e discórdia, sem amor pela pátria nem pela família.

«O Santo Padre sofrerá muito. Estarei com ele até o fim para receber seu sacrifício.

«Os maus atentarão várias vezes contra sua vida sem poder prejudicar seus dias; mas nem ele, nem seu sucessor..., verão o triunfo da Igreja de Deus.

«Os governantes civis terão todos um mesmo desígnio, que será abolir e fazer desaparecer todo princípio religioso, para dar lugar ao materialismo, ao ateísmo, ao espiritismo e a todos os tipos de vícios.

«No ano de 1865, ver-se-á a abominação nos lugares santos; nos conventos, as flores da Igreja estarão putrefatas e o demônio se tornará como o rei dos corações. Que aqueles que estão à frente das comunidades religiosas se mantenham em guarda para as pessoas que devem receber, porque o demônio usará toda a sua malícia para introduzir nas ordens religiosas pessoas entregues ao pecado, pois as desordens e o amor aos prazeres carnais serão espalhados por toda a terra.

«A França, a Itália, a Espanha e a Inglaterra estarão em guerra; o sangue correrá nas ruas; o Francês lutará contra o Francês, o Italiano contra o Italiano; em seguida, haverá uma guerra geral que será espantosa. Por um tempo, Deus não se lembrará mais da França nem da Itália, porque o Evangelho de Jesus Cristo não é mais conhecido. Os maus desdobrarão toda a sua malícia; matar-se-ão, massacrar-se-ão mutuamente, até mesmo nas casas.

«Ao primeiro golpe de sua espada fulminante, as montanhas e a natureza inteira tremerão de pavor, porque as desordens e os crimes dos homens perfuram a abóbada dos céus. **Paris será queimada e Marselha engolida; várias grandes cidades serão abaladas e engolidas por terremotos: acreditar-se-á que tudo está perdido**; não se verá senão homicídios, não se ouvirá senão ruídos de armas e blasfêmias. Os justos sofrerão muito; suas orações, sua penitência e suas lágrimas subirão até o Céu, e todo o povo de Deus pedirá perdão e misericórdia, e pedirá minha ajuda e minha intercessão. Então Jesus Cristo, por um ato de Sua justiça e de Sua grande misericórdia para com os justos, ordenará a Seus anjos que todos os Seus inimigos sejam mortos. De repente, os perseguidores da Igreja de Jesus Cristo e todos os homens entregues ao pecado perecerão, e a terra se tornará como um deserto. Então se fará a paz, a reconciliação de Deus com os homens; Jesus Cristo será servido, adorado e glorificado; a caridade florescerá por toda parte. Os novos reis serão o braço direito da santa Igreja, que será forte, humilde, piedosa, pobre, zelosa e imitadora das virtudes de Jesus Cristo. O Evangelho será pregado por toda parte, e os homens farão grandes progressos na fé, porque haverá unidade entre os obreiros de Jesus Cristo, e os homens viverão no temor de Deus.

«Esta paz entre os homens não será longa: vinte e cinco anos de colheitas abundantes os farão esquecer que **os pecados dos homens são a causa de todas as penas que chegam sobre a terra**.

«Um precursor do anticristo, com suas tropas de várias nações, combaterá contra o verdadeiro Cristo, o único Salvador do mundo; ele derramará muito sangue e quererá **aniquilar o culto de Deus** para se fazer ver como um Deus.

«A terra será atingida por todos os tipos de pragas (além da peste e da fome que serão gerais); haverá guerras até a última guerra, que será então feita pelos dez reis do anticristo, reis que terão todos um mesmo desígnio e serão os únicos

que governarão o mundo. Antes que isso aconteça, haverá uma espécie de falsa paz no mundo; só se pensará em se divertir; os maus se entregarão a todos os tipos de pecados; mas os filhos da santa Igreja, os filhos da fé, meus verdadeiros imitadores, crescerão no amor de Deus e nas virtudes que me são mais caras. Felizes **as almas humildes** conduzidas pelo Espírito Santo! Eu combaterei com elas até que cheguem à plenitude da idade.

«A natureza pede vingança pelos homens, e ela estremece de pavor na expectativa do que deve acontecer à terra manchada de crimes.

«Tremei, terra, e vós que fazeis profissão de servir a Jesus Cristo e que interiormente adorais a vós mesmos, tremei; pois Deus vai vos entregar a Seu inimigo, porque **os lugares santos estão na corrupção**; muitos conventos não são mais as casas de Deus, mas os pastos de Asmodeu e dos seus.

«Será durante esse tempo que nascerá o anticristo, de uma religiosa hebraica, de uma falsa virgem que terá comunicação com a velha serpente, o mestre da impureza; seu pai será Ev.; ao nascer, ele vomitará blasfêmias, terá dentes; em uma palavra, será o diabo encarnado; ele soltará gritos assustadores, fará prodígios, se alimentará apenas de impurezas. Ele terá irmãos que, embora não sejam como ele demônios encarnados, serão filhos do mal; aos 12 anos, eles se farão notar por suas valentes vitórias que alcançarão; logo, estarão cada um à frente dos exércitos, assistidos por legiões do inferno.

«As estações serão alteradas, a terra só produzirá frutos ruins, os astros perderão seus movimentos regulares, a lua refletirá apenas uma fraca luz avermelhada; a água e o fogo darão ao globo da terra movimentos convulsivos e horríveis terremotos, que engolirão montanhas, cidades, (etc.).

«Roma perderá a fé e se tornará a sede do anticristo.

«Os demônios do ar com o anticristo farão grandes prodígios sobre a terra e nos ares, e os homens se perverterão cada vez mais. Deus cuidará de Seus fiéis servos e dos homens de boa vontade; o Evangelho será pregado por toda parte, todos os povos e todas as nações terão conhecimento da verdade!

«Dirijo um apelo urgente à terra: chamo os verdadeiros discípulos do Deus vivo e reinante nos céus; chamo os verdadeiros imitadores de Cristo feito homem, o único e verdadeiro Salvador dos homens; chamo meus filhos, meus verdadeiros devotos, aqueles que se entregaram a mim para que eu os guie a meu divino Filho, aqueles que carrego em meus braços, por assim dizer, aqueles que viveram de meu espírito; finalmente, chamo **os Apóstolos dos últimos tempos**, os fiéis discípulos de Jesus Cristo que viveram no desprezo pelo mundo e por si mesmos, na pobreza e na humildade, no desprezo e no silêncio, na oração e na mortificação, na castidade e na união com Deus, no sofrimento e

desconhecidos do mundo. É hora de eles saírem e iluminarem a terra. Vão, e mostrem-se como meus filhos queridos; estou com vocês e em vocês, desde que sua fé seja a luz que os ilumine nesses dias de infortúnio. Que seu zelo os torne famintos pela glória e honra de Jesus Cristo. **Lutem**, **filhos da luz, vocês, o pequeno número que enxerga**; pois este é o tempo dos tempos, o fim dos fins.

«**A Igreja será eclipsada**, **o mundo ficará consternado**. Mas eis Enoque e Elias, cheios do Espírito de Deus; eles pregarão com o poder de Deus, e os homens de boa vontade acreditarão em Deus, e muitas almas serão consoladas; eles farão grandes progressos pela virtude do Espírito Santo e condenarão os erros diabólicos do Anticristo.

«Ai dos habitantes da terra! Haverá guerras sangrentas e fomes; pestes e doenças contagiosas; haverá chuvas de uma granizo terrível de animais; trovões que abalarão cidades; terremotos que engolirão países; ouvirão vozes nos ares; os homens baterão a cabeça contra as paredes; eles chamarão a morte, e de outro lado a morte será seu suplício; o sangue correrá por todos os lados. Quem poderá vencer, se Deus não diminuir o tempo da provação? Pelo sangue, lágrimas e orações dos justos, Deus se deixará comover; Enoque e Elias serão mortos; a Roma pagã desaparecerá; o fogo do Céu cairá e consumirá três cidades; todo o universo será atingido de terror, e muitos se deixarão seduzir porque não adoraram o verdadeiro Cristo vivo entre eles. É hora; o sol se obscurece; **só a fé viverá**.

«Eis o tempo; o abismo se abre. Eis o rei dos reis das trevas. Eis a besta com seus súditos, dizendo-se o "Salvador" do mundo. Ele se elevará com orgulho nos ares para ir até o céu; ele será sufocado pelo sopro do Arcanjo São Miguel. Ele cairá, e a terra, que desde três dias estará em contínuas evoluções, abrirá seu seio cheio de fogo; ele será mergulhado para sempre com todos os seus nos abismos eternos do inferno. Então a água e o fogo purificarão a terra e consumirão todas as obras do orgulho dos homens, e tudo será renovado: Deus será servido e glorificado».

Em seguida, a Santíssima Virgem me deu, também em francês, a Regra de uma nova Ordem Religiosa.

"Depois de me dar a Regra desta nova Ordem Religiosa, a Santíssima Virgem retomou assim a continuação do Discurso:

«Se eles se converterem, as pedras e as rochas se transformarão em trigo, e as batatas serão semeadas pela terra. Vocês fazem bem a sua oração, meus filhos?»

Nós dois respondemos:

«Oh! não, Senhora, não muito».

«Ah! meus filhos, é preciso fazê-la bem, à noite e pela manhã. Quando não puderem fazer melhor, digam um Pai Nosso e uma Ave Maria; e quando tiverem tempo e puderem fazer melhor, dirão mais.

«Só vão algumas mulheres um pouco idosas à Missa; as outras trabalham todo o verão no Domingo; e no inverno, quando não sabem o que fazer, vão à Missa apenas para zombar da religião. Na Quaresma, eles vão à casa de carnes como os cachorros.

«Vocês não viram trigo estragado, meus filhos?»

Nós dois respondemos: «Oh! não, Senhora».

A Santíssima Virgem, dirigindo-se a Maximin:

«Mas você, meu filho, você deve ter visto isso uma vez perto do Canto, com seu pai. O homem da propriedade disse a seu pai: Venha ver como meu trigo está estragando. Vocês foram lá. Seu pai pegou duas ou três espigas em sua mão, as esfregou, e elas caíram em pó. Depois, quando voltavam, quando já não estavam a mais de meia hora de Corps, seu pai lhe deu um pedaço de pão, dizendo: Tome, meu filho, coma este ano, pois não sei quem comerá no próximo ano, se o trigo continuar estragando assim».

Maximin respondeu: «É verdade, Senhora, eu não me lembrava disso».

A Santíssima Virgem terminou seu discurso em francês:

«Bem, meus filhos, vocês o transmitirão a todo o meu povo».

A belíssima Senhora atravessou o riacho; e a dois passos do riacho, sem se virar para nós que a seguíamos (porque ela atraía a si pelo seu brilho e ainda mais por sua bondade que me embriagava, que parecia derreter meu coração), ela nos disse **ainda**:

«Bem, meus filhos, vocês o transmitirão a todo o meu povo».

Então ela continuou a caminhar até o local onde eu havia subido para ver onde estavam nossas vacas. Seus pés tocavam apenas a ponta da grama sem dobrá-la. Chegando ao pequeno outeiro, a bela Senhora parou, e rapidamente me coloquei diante dela, para olhá-la bem, bem, e tentar saber qual caminho ela inclinava mais a seguir; pois estava feito de mim, eu havia esquecido tanto minhas vacas quanto os patrões para os quais eu estava a serviço; eu me havia apegado para sempre e incondicionalmente à *Minha* Senhora; sim, eu não

> queria nunca, nunca mais deixá-la; eu a seguia sem segundas intenções, e com a disposição de servi-la enquanto eu viver.
>
> Com *Minha* Senhora, eu acreditava ter esquecido o paraíso; eu não tinha mais outro pensamento a não ser bem servi-la em tudo; e eu acreditava que eu poderia fazer tudo o que Ela me dissesse para fazer, pois parecia-me que Ela tinha muito poder. Ela me olhava com uma terna bondade que me atraía a Ela; eu teria querido, com os olhos fechados, lançar-me em seus braços. Ela não me deu tempo de fazê-lo. Ela se elevou insensivelmente do chão a uma altura de aproximadamente um metro e mais; e ficando assim suspensa no ar por um instante muito pequeno, minha bela Senhora olhou para o céu, depois para a terra à sua direita e à sua esquerda, então Ela me olhou com olhos tão doces, tão amáveis e tão bons, que eu acreditava que Ela me atraía para seu interior, e parecia-me que meu coração se abria ao dela.
>
> E enquanto meu coração se fundia em uma doce dilatação, a bela figura de minha boa Senhora desaparecia pouco a pouco: parecia-me que a luz em movimento se multiplicava ou se condensava em torno da Santíssima Virgem, para me impedir de vê-La por mais tempo. Assim, a luz tomava o lugar das partes do corpo que desapareciam de meus olhos; ou bem parecia que o corpo de minha Senhora se transformava em luz ao se fundir. Assim, a luz em forma de globo se elevava suavemente em linha reta.
>
> Não posso dizer se o volume de luz diminuía à medida que se elevava, ou se era o afastamento que fazia com que eu visse a luz diminuindo à medida que ela se elevava; o que sei é que fiquei com a cabeça erguida e os olhos fixos na luz, mesmo depois que essa luz, que continuava se afastando e diminuindo de volume, acabou por desaparecer.
>
> Meus olhos se desprenderam do firmamento, olhei em torno de mim, vi Maximin me olhando, e lhe disse: "Mémin, isso deve ser o bom Deus de meu pai, ou a Santíssima Virgem, ou alguma grande santa". E Maximin, erguendo a mão no ar, disse: "Ah, se eu soubesse!">>

Notemos aqui que Mélanie e Maximin receberam a mensagem e seus respectivos segredos parcialmente em francês, língua que eles conheciam muito pouco (eles falavam o dialeto local). Essa é uma das provas da autenticidade da aparição, pois como crianças tão jovens, falando apenas o dialeto local, poderiam se lembrar, anos depois, das palavras que a Santíssima Virgem lhes confiou?

---

[1] Para o entendimento dos termos gerais deste "estilo profético", veja a carta de Mons. Zola de 21 de maio de 1880 ao Abade Roubaud.

Revision #5
Created 21 July 2024 22:54:11 by Admin
Updated 21 July 2024 23:32:26 by Admin